

OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias

Os dois documentos “OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias”, consistem no principal produto de análise documental do projeto Moving City Cities made for war: a European army in late Sixteenth-Century Morocco (EXPL/HAR-HIS/1521/2021, financiado pela FCT), no qual se reúnem as informações referentes aos cativos portugueses que acompanharam D. Sebastião na sua *Jornada de África*. A criação deste conteúdo passou, numa primeira etapa, pela transcrição paleográfica de um conjunto de fontes do acervo do Convento da Santíssima Trindade de Lisboa à guarda do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT). Em seguida efetuou-se a identificação de todos os cativos registados pelos padres trinitários nesses manuscritos, inserindo os dados relevantes numa tabela de trabalho concebida para albergar esta informação específica. As diversas entradas permitem identificar os dados relativos a cada indivíduo de modo a determinar se era um cativo proveniente da batalha de Alcácer Quibir

As fontes trinitárias selecionadas para tratamento dos dados foram as seguintes:

“Historia Chronologica Dos varoens illustres, que tem havido na Provincia de Portugal, da Ordem da Santissima Trindade, no santo exercicio da Redemção, desde o anno de 1208 the o de 1757”. ANTT, Manuscritos da Livraria, n.º 565. (transcrição por Edite Alberto)

“Liuro dos catiuos que tem prouizões & despachos da mesa da conçiencia do Reino de fez & do de Marrocos”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 28. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Segunda parte do liuro da Receita e despesa do dinheiro que trouxerão a este nosso mosteiro da Santissima trindade de Lixboa pera Catiuos que estão ã terra de turquos,”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 35. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Livro dos cativos que tinham provisões e despachos da Mesa da Consciência, do Reino de Argel”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 37. (transcrição Tiago Machado de Castro)

“Livro dos Cativos e Resgates”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 38. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Rol dos cativos que ficaram em Argel ao tempo que o padre frei Dionísio e o padre frei Mateus se partiram de lá”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 39. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

Utilizaram-se também as demais fontes documentais tratadas no âmbito do projeto “MOVING CITY”, embora não de forma sistemática. A informação foi organizada em função do objetivo de aprofundar o conhecimento da componente humana do exército que o rei D. Sebastião levou a Marrocos em 1578. Para tal, definiram-se três vetores principais de análise, a saber:

A incidência geográfica dos membros da expedição;

A identificação dos soldados do exército, nomeadamente o corpo de oficiais;

O conhecimento dos indivíduos não-combatentes que integraram a expedição, como é o caso dos que desempenhavam ofícios civis e aqueles que se encontram direta e indiretamente associados à guerra;

Procurou-se sistematizar a informação de forma a proporcionar futuros estudos biográficos dos indivíduos. Assim, criaram-se vários campos onde constam o nome, idade, naturalidade/local de residência, filiação, ofício, local de cativo e respetivo proprietário.

Três situações de difícil resolução surgiram:

- 1) A primeira diz respeito à identificação dos cativos provenientes da batalha de Alcácer Quibir, que consiste, afinal, no objeto primeiro da nossa pesquisa. Assim, optou-se por incluir apenas todos os indivíduos identificados com grau “suficiente” de certeza, isto é, referenciados nos documentos como tal.
- 2) A segunda diz respeito à repetição do nome de um mesmo indivíduo não só em cada documento, mas também em documentos diferentes. Para considerar que nomes iguais se referem a um mesmo indivíduo, sinalizaram-se três campos nos quais a informação deve ser concordante: o nome, a naturalidade/residência, e a filiação. A informação das condições de resgate, bem como outros campos, como o ofício e o local de cativo, podem sublinhar ou mesmo substituir um dos três campos referidos para confirmar esta dedução.
- 3) Por fim, a idade do indivíduo no ano do seu cativo. O confronto com as datas de registo de cada indivíduo consiste num precioso auxiliar na extrapolação da idade com que determinada pessoa foi aprisionada depois da derrota de 4 de Agosto de 1578. Ainda que, nem sempre seja possível chegar a uma conclusão definitiva.

As duas tabelas fornecem duas formas distintas de pesquisa de cada indivíduo, organizada por ordem alfabética (“OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias ALFABÉTICO” – os cativos identificados como sendo da batalha a **cinzento**), outra por proveniência geográfica (“OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias GEOGRÁFICO”).

O primeiro trabalho consistiu, como é lógico, na introdução dos nomes diretamente a partir das listas de cativos, acompanhado pela proposta de identificação dos prisioneiros provenientes da batalha. Dos quase 5.000 nomes, identificaram-se 1.364 associados com grande probabilidade a Alcácer Quibir.

Seguiu-se a organização dos nomes por ordem alfabética, introduzindo uma seriação numérica. Agruparam-se os nomes idênticos, que por sua vez se agruparam numa mesma entrada (com a mesma numeração) quando cumprem os requisitos descritos em 2).

A distribuição geográfica levantou nova questão, desta vez relacionada com a divisão administrativa do reino português. Foi um dos objetivos do projeto “MOVING

CITY”, aprofundar o conhecimento do exército português – europeu – que operou em Marrocos, em particular a incidência do recrutamento de cada uma das unidades militares que compunham o efetivo – os “terços” de ordenança. Recorremos á corografia de Duarte Leão, "Descrição do Reino de Portugal", na edição de 1610 (disponível online no site da BN Portugal [https://purl.pt/12393/1/index.html#Este é um trabalho em aberto, /11/html](https://purl.pt/12393/1/index.html#Este%20%C3%A9%20um%20trabalho%20em%20aberto,%20/11/html)). Foi necessário complementar esta informação com a corografia mais detalhada de António Carvalho da Costa, "Corografia Portuguesa" de 1706, disponível online nas coleções digitais organizadas pelo CIDEHUS <http://www.cidehusdigital.uevora.pt/ophir-restaurada/corografia>, e na versão original (BN Portugal <https://purl.pt/434/4/>).

Em termos de conclusão, identificou-se um número significativo, ainda que ainda reduzido, dos oficiais da estrutura hierárquica do exército europeu que combateu na batalha de Alcácer Quibir; e ficámos a conhecer parte do contingente não-combatente desta cidade militar. Apesar, de se terem levantado mais fontes que ainda não estão trabalhadas e de se ter cumprido um dos principais objetivos do projeto “MOVING CITY”, fica a certeza que é um trabalho em aberto que trará ainda muitas novidades sobre esta efêmera cidade europeia no Marrocos de finais do século XVI.

Construção da tabela:

Diogo Pereira

Edite Alberto

Luís Costa e Sousa

Maria Augusta Lima Cruz

Tiago Castro

Inserção de dados:

Luís Costa e Sousa

Tiago Castro

Organização de dados e conclusão:

Luís Costa e Sousa

THE CAPTIVES FROM ALCÁCER QUIBIR BATTLE (1579-1607) – Trinitarian sources

The two listings presented under the title “THE CAPTIVES ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Trinitarian Sources”, results from the work carried out within the scope of the “MOVING CITY” project. All sources treated within the scope of the “MOVING CITY” project were used, but we focused on processing the information contained in the captive’s lists found in the following documents (ANTT/Arquivo Nacional de Torre do Tombo):

The documents are the main output of the project Moving City Cities made for war: a European army in late Sixteenth-Century Morocco (EXPL/HAR-HIS/1521/2021, financed by FCT), focused on processing the information contained in the captive’s lists relating to the Portuguese captives who accompanied king D. Sebastião on his last expedition to Africa are collected. The first step leading to the creation of this content involved the full transcription of a set of sources from the National Archives of Torre do Tombo (ANTT) from the trinitarian order. Next, all captives recorded by the Trinidadians manuscripts were identified, inserting all relevant data into a working table designed for this particular purpose. The final stage consisted in identifying all individuals that were actual captives from the battle of Alcácer Quibir.

The Trinidadian sources selected for data processing were the following:

“Historia Chronologica Dos varoens illustres, que tem havido na Provincia de Portugal, da Ordem da Santissima Trindade, no santo exercicio da Redemção, desde o anno de 1208 the o de 1757”. ANTT, Manuscritos da Livraria, n.º 565. (transcrição por Edite Alberto)

“Liuro dos catiuos que tem prouizões & despachos da mesa da conçiencia do Reino de fez & do de Marrocos”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 28. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Segunda parte do liuro da Receita e despesa do dinheiro que trouxerão a este nosso mosteiro da Santissima trindade de Lixboa pera Catiuos que estão ã terra

de turquos,”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 35. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Livro dos cativos que tinham provisões e despachos da Mesa da Consciência, do Reino de Argel”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 37. (transcrição Tiago Machado de Castro)

“Livro dos Cativos e Resgates”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 38. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

“Rol dos cativos que ficaram em Argel ao tempo que o padre frei Dionísio e o padre frei Mateus se partiram de lá”. ANTT, Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, liv. 39. (transcrição por Tiago Machado de Castro)

The information was organized with the objective of deepening knowledge of the human component of the army that King D. Sebastião took to Morocco in 1578. Three main vectors of analysis were defined, namely:

The expedition members geographic provenance;

The identification of the army’s soldiers, particularly the officer cadre;

To know the non-combatant part of the expedition, namely those who were directly and indirectly associated with war.

We intended to systematize the information in order to provide future biographical studies of the individuals. Thus, data was organized under several topics such as the name, age, place of birth/place of residence, affiliation, occupation, place of captivity and respective owner.

Three situations were acknowledged to be of difficult resolution:

1) The identification of the actual captives from the battle of Alcácer Quibir, which is, after all, the primary object of our research. As the lists do not always provide this information, it was decided to include only all individuals identified with a “sufficient” degree of certainty, that is, referred in the documents as such.

2) The repetition of a particular name in different documents. To consider that the various identical names can refer to the same individual, we decided that the information should be consistent in 3 topics: name (a), place of birth/residence (b), and affiliation (c). Information on the actual ransom details, as well as other topics such as civil occupation and place of captivity, can underline or even replace one of the three main topics.

3) Finally, the age of the individual in the year of his captivity. Comparing the registration dates of each individual is a valuable aid in extrapolating the age at which a given person was imprisoned after the defeat of August 4, 1578; even if it was not always possible to, eventually, obtain a definitive conclusion.

The documents were organized in two main tables to provide two different ways of searching for each person; one by alphabetical order (“OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias ALFABÉTICO”), the other by geographic provenance (“OS CATIVOS ALCÁCER QUIBIR (1579-1607) - Fontes Trinitárias GEOGRÁFICO”).

Work was initiated by introducing names directly from the lists of captives, accompanied by the proposal to identify the actual prisoners in Morocco. Of the almost 5.000 listed names, some 1.364 were identified as with a very high probability of being captives from the battle.

The names were organized in alphabetical order each introduced with a sequential numerical order. Identical names were grouped together in the same entry (with the same numbering) when they meet the requirements described in 2).

The geographical distribution raised a new question, this time related to the administrative division of the early modern Portuguese kingdom. One of the objectives of the “MOVING CITY” project is to deepen knowledge of the Portuguese – European – army that operated in Morocco, in particular the geographical incidence of recruitment of

each of the main military units that made up the force – the so-called “terços” of “ordenanças”. We relied upon Duarte Leão "Description of the Kingdom of Portugal" (the 1610 edition available online on the BN Portugal website <https://purl.pt/12393/1/index.html#/11/html>). It was necessary to complement this information with the more detailed António Carvalho da Costa "Corografia Portuguesa", published in 1706 (available online in the CIDEHUS digital collections <http://www.cidehusdigital.uevora.pt/ophir-restaurada/corografia>, and in the version original, BN Portugal <https://purl.pt/434/4/>).

A significant number of officers from the hierarchical structure of the army that fought in the battle of Alcácer Quibir were identified; we also got to know part of the non-combatant contingent of this military city. Many more sources were researched, even if not yet been analysed. The main objectives of the “MOVING CITY” project were therefore achieved, but with the certainty that this is a work-in-progress that will bring many new things about this ephemeral European city moving within late sixteenth-century Morocco.

Table construction:

Diogo Pereira

Edite Alberto

Luís Costa e Sousa

Maria Augusta Lima Cruz

Tiago Castro

Data entry:

Luís Costa e Sousa

Tiago Castro

Data organization and conclusion:

Luís Costa e Sousa